

POP- AULA PRÁTICA DE HEMOGRAMA (LEUCOGRAMA) Prof.Archangelo

Material Necessário

Seringa 5ml com agulha 25x7
Alcool 70% (iodado)
Garrote
Tubo vacuun EDTA (tampa roxa)
microscópio
lâminas para microscopia
laminulas
tubo de ensaio
pipeta volumétrica de 10 volumes
pêra para aspiração
reagentes Turk
corante panótico
Becker p/ descarte para materiais
Água destilada

micropipetas 0,02ml e 0,10ml com ponteiras
câmara de Neubauer
caneta (identificação)

banho maria
Descarpack

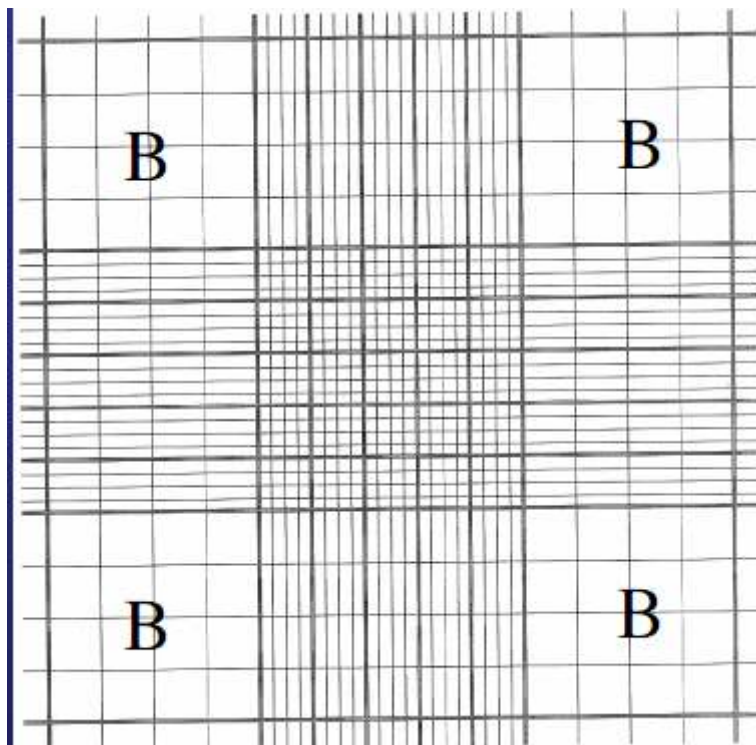
Noções Básicas de coloração panótico

Corante ácido com a eosina.
Corante alcalino com o azul de metileno

Contagem de Leucócitos

Em tubo de ensaio pipetar 0,4 ml de solução de Turk e 20 μ l de sangue total (diluição 1:20). 20 μ l de sangue -----400 μ l de Turk

Fixar a lamínula sobre a câmara de Neubauer e preencher-la com o sangue diluído e contar os quatro quadrados indicados na imagem abaixo.



Multiplicar o número de leucócitos encontradas nos quatro quadrados por 50.
Resultado em mm^3 .

Valores de referência:

Adulto: 5 a 10.000/mm

Crianças: até 7 anos 5 a 15.000/mm

Recém-nascido: de 10 a 25.000/mm

Extensão Sanguínea:

Com 2as lâminas, conseguir esfregaços delgados e uniformes e que não cubram a lâmina toda.

Quando as amostras apresentarem hematócritos muito alto, uma gota de solução salina pode ser utilizada.

Coloração de lâminas:

Comumente utiliza-se a coloração do corante panótico para urgências. Existem ainda a coloração de Leishman, Wright e Giemsa.

Todos estes corantes baseiam-se em corantes básicos como o azul de metileno e corantes ácidos como a eosina.

Contagem diferencial dos Leucócitos:

Devido ao tamanho variado dos diferentes glóbulos brancos, sua distribuição no esfregaço nem sempre é uniforme. Assim nas bordas e na cauda há em maior quantidade os neutrófilos, eosinófilos e monócitos; ficando restritos à região central do esfregaço os linfócitos.

Para evitar erros de contagem deve ser feita percorrendo a lâmina toda porém descrevendo um zigue-zague. Aconselha-se iniciar a contagem da região média do esfregaço (corpo) para cauda.

Devemos contar 100 leucócitos para soltar o resultado em %. Terminada a contagem devemos percorrer a lâmina procurando as modificações degenerativas ou granulações toxinas e observar atentamente como se encontra a série vermelha.

Valores de referência:	Relativo(%)	Absoluto
Bastonetes	0 a 5 %	0 a 350
Neutrófilos	40 a 75 %	2800 a 5250
Linfócitos	20 a 40 %	1400 a 2800
Eosinófilos	1 a 4 %	70 a 280
Basófilos	0 a 1 %	0 a 70
Monócitos	2 a 8 %	140 a 560

Interpretação: Valores aumentados, quando respeitadas as condições de coleta e descartadas outras condições fisiológicas que cursam com discreta leucocitose (gravidez, fumantes), sugerem processos infecciosos ou processos malignos (leucemias crônicas).

A leucopenia também está relacionada a diversos tipos de infecção (geralmente viral), pode ser genética, causada por drogas ou neoplasias.